

# BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: JUNHO DE 2017

ANO VII

## EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

### O VALOR DA VOSSA FÉ

#### 1 Pedro 1.7

A fé não-provada pode até ser verdadeira, mas certamente é uma fé pequena. Talvez ela se mantenha raquítica durante todo o tempo em que permanece sem provações. A fé prospera muito bem quando todas as coisas estão contra ela. As tempestades são os treinadores da fé, e os relâmpagos são os seus iluminadores. Quando o mar se encontra em bonança, estenda as velas como desejar, o barco não se moverá em direção ao porto. Entretanto, comecem a soprar os ventos sibilantes e a sacudir o barco, até que seu convés seja lavado pelas ondas e o seu mastro comece a balançar sob a pressão da vela cheia e crescente, logo o barco avançará em direção ao

porto desejado. Nenhuma flor tem um azul tão encantador quanto aquelas que crescem aos pés das geleiras. Nenhuma estrela raia tão claramente quanto aquelas que brilham no céu polar. Nenhuma água tem sabor tão doce quanto aquela que brota entre a areia do deserto; e nenhuma fé é tão preciosa como aquela que sobrevive e triunfa na adversidade. Fé provada traz experiência. Você não poderia ter crido em sua própria fraqueza, se não houvesse sido estrangido a passar pelos rios. Nunca teria conhecido o poder de Deus, se não houvesse sido amparado em meio às enchentes de provação. A consistência, a segurança e a intensidade da fé aumentam quanto mais forem exer-

citadas por tribulações. A fé é preciosa; a sua provação é igualmente preciosa. Isto não deve desanimar aqueles que são novos na fé. Você terá bastante provação, sem procurá-la. A porção completa será medida para você no devido tempo. Enquanto isso, se você não pode requerer o resultado de longa experiência, agradeça a Deus pela graça que você tem. Louve a Deus pelo grau de santa confiança que você já atingiu.

Ande de acordo com essa regra e você terá mais e mais da bênção de Deus, até que sua fé removerá montanhas e conquistará impossibilidades.

Fonte: Devocional Charles Spurgeon

### TUDO O DESÍGNIO DE DEUS



#### Pr. Italo Bruno (\*)

##### Atos 20:27

Se você, meu amigo pastor, soubesse que iria se encontrar com o seu povo pela última vez, quais seriam suas últimas palavras? Os últimos caracteres da sua lição, seu último sermão para aquela amada igreja?

Qual sentimento estaria no seu coração? Estes irmãos estão cientes da peregrinação espiritual que os espera? Eles tem o mapa do caminho? Estão munidos para a escalada? Pois é, isso aconteceu

na história da igreja de Cristo.

Em Éfeso, um certo pastor se encontrou com a congregação pela última vez; ele não estava apreensivo pois aquela comunidade de fé conhecia a "Economia de Deus". Da graça ao Reino. Em tudo eles estavam instruídos; a doutrina do arrependimento; as tribulações que os aguardava, o processo da santificação até a vinda do Senhor em Glória; sua recompensa e galardão eternos.

Mais do que nunca nosso coração está inclinado a fazer jus às palavras de Paulo apóstolo e anunciar "todo o desígnio de Deus" e não

apenas uma parte dele. Precisamos urgentemente montar o quebra-cabeças; não podemos mais viver de fragmentos do propósito eterno de Deus. Reitero a declaração do pacto de Loussane: "O evangelho todo, para o homem todo, em todos os lugares."

O arrependimento é o único caminho para a fé; a fé em Jesus é suficiente para a Salvação. A salvação, por sua vez, não é um fim em si mesma, ela é a porta de entrada para o Reino de Deus. Alguém diz amém?

(\*) Pastor da Ceen de Petrolina-PE

### PRÓXIMOS EVENTOS:

#### FESTA DAS NAÇÕES

- 29 de Julho em Brasília-DF.

#### ENCONTRO COM DEUS EM PORTUGAL

- Agosto de 2017 em Porto-Portugal.

#### DIA COM DEUS

- 17 de Junho na Ceen de Planaltina-DF.

### INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

## SOBRE A ORAÇÃO



**Elbem César (\*)**

Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. João 4:46

Não entristeçais o Espírito Santo com o seu pecado, pois ele é quem intercede por você junto a Deus com gemidos inexprimíveis.

O Salvador sabia que o pai havia estabelecido, em seu espírito, condições quanto a crer n'Ele. A menos que sua petição fosse atendida, não O havia de aceitar como o Messias.

No entanto, o nobre possuía certo grau de fé; pois viera pedir aquilo que lhe parecia ser a mais preciosa de todas as bênçãos. Jesus tinha um dom ainda maior para conceder. Desejava não somente curar a criança, mas tornar o nobre e sua casa participantes das bênçãos da salvação e acender uma luz em Cafarnaum, que em breve se tornaria o cenário das obras de Cristo.

O nobre desejava conhecer mais de Cristo. Ao ouvir-Lhe posteri-

ormente os ensinamentos, ele e todos os de sua casa se tornaram Seus discípulos. Sua dor foi santificada, para conversão de toda a família. Divulgaram-se as novas do milagre; e, em Cafarnaum, onde tantas de Suas poderosas obras foram realizadas, foi preparado o caminho para o ministério pessoal de Cristo.

Aquele que abençoou o nobre de Cafarnaum também quer nos abençoar. Assim como o aflito pai, somos muitas vezes levados a buscar a Jesus pelo desejo de algum bem terrestre; e da obtenção de nossas petições fazemos depender nossa confiança em Seu amor. O Salvador anela dar-nos maiores bênçãos do que Lhe pedimos; e retarda o deferimento de nossos pedidos, a fim de nos mostrar o mal que existe em nosso coração e nossa profunda necessidade de Sua graça. Deseja que renunciemos ao egoísmo que nos leva a buscá-Lo. Confessando nosso desamparo e necessidade, devemos entregá-los inteiramente a Seu amor.

Antes de crer, o nobre queria ver atendida sua oração, mas teve

que aceitar a palavra de Jesus, de que seu pedido estava atendido, e a bênção, concedida. Nós também devemos aprender essa lição. Não porque vejamos ou sintamos que Deus nos ouve, mas simplesmente porque cremos. Temos que confiar em Suas promessas. Quando a Ele nos chegamos com fé, toda súplica alcança o coração de Deus. Ao pedir Suas bênçãos, devemos acreditar que as receberemos e dar-Lhe graças porque as temos recebido. Então iremos ao cumprimento de nossos deveres, certos de que a bênção terá lugar quando mais necessitarmos dela. Quando aprendermos a fazer isso, saberemos que nossas orações são atendidas. Deus fará por nós "infinitamente mais do que pedimos ou pensamos", "segundo as riquezas da Sua glória" (Ef 3:20, 16) e "segundo a eficácia da força do Seu poder" (Ef 1:19)

(\*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

**Não violarei a minha aliança nem modificarei as promessas dos meus lábios. Salmos 89:34**

## PORQUE DEVEMOS ESTUDAR TEOLOGIA?

**Pr Carlão**

Sendo Deus a causa primeira de todas as coisas, devemos estudar sua relação com o Universo e com os homens. Isto tem impacto direto em nossas vidas. Uma das maiores razões para se estudar teologia é o valor do conhecimento sobre Deus. Qualquer outra categoria de conhecimento

é um meio para um fim, mas o conhecimento de Deus é um fim digno em si mesmo. E, visto que Deus Se revelou através da Escritura, conhecer a Escritura é conhecê-Lo, e isto significa estudar teologia. Devemos sempre lembrar que conhecer sobre Deus não é o mesmo que conhecer a Deus. Porém antes de

conhecer a Deus temos que conhecer sobre Ele antes de mais nada. Veja o que a sua palavra diz sobre isso: "Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. (1 João 4:7-8)".

## VISÃO DO TEÍSMO CRISTÃO



**Pr Carlão**

"De acordo com o teísmo cristão, o cosmo existe para a glória de Deus e para promover o bem das criaturas de Deus, especialmente do homem. A história humana encerra um propósito e pode ser vista como uma luta entre o bem e o mal, entre o Reino de Deus e o reino das trevas, e essa história se move para a vindicação de Deus, da justiça, da retidão e para a

recompensa daqueles que confiaram em Cristo e viveram de acordo com as determinações da moralidade (que procede de Deus). Os humanos são criações de Deus, eles possuem valor em razão daquilo que carregam de sua imagem, eles são objetos do amor e do afeto de Deus, e para eles há vida após a morte. Os valores existem, eles vêm de Deus, podem ser conhecidas por intuição da lei natural e através do exame

das Sagradas Escrituras. Minha razão para ser moral deveria basear-se em amar a Deus, em reconhecê-lo como meu criador, em querer fazer o que é certo por sua própria causa e em desejar meu próprio bem-estar nesta vida moral porque é moralmente certo fazer assim e porque Deus garante que me recompensará e me honrará se eu O obedecer."

## AS SEMENTES DO REINO DE DEUS



Pr Walter Willik

. Mateus 13:1-23

. Há uma tradição judaica que se pratica na festa da Páscoa. Ao início da ceia comemorativa, o patriarca da casa dá a oportunidade a quatro dos filhos para fazerem perguntas sobre a razão da festa e das implicações pessoais de cada um nesse ato. Dependendo do tipo de pergunta de cada um, eles são identificados com os personagens fictícios ali representados – o filho sábio, que quer saber mais sobre as razões da festa. O filho tolo, que não vê nenhuma diferença entre essa noite e as outras noites da vida. O filho indiferente, que nem estava pensando em tomar parte na festa. O filho alienado, que nem sabia que aquele era um dia de festa. Jesus, como um bom judeu, deve ter participado de muitas ceias como essa na sua casa, antes de assumir o seu ministério, a sua missão messiânica.

. Quando Jesus contou a parábola do semeador, talvez ele

estivesse aplicando na vida dos seus discípulos essa mesma simbologia, para mostrar as diferentes atitudes dos ouvintes da sua pregação sobre o Reino de Deus. Ele podia muito bem perceber as reações dos ouvintes dos seus ensinamentos, e comparou-os aos vários tipos de solo nos quais as sementes do Reino foram lançadas.

. E começa com os indiferentes. São aqueles que estão à beira do caminho. Não tem compromisso com Deus. Apenas acompanham a família na sua prática religiosa. Não estudam, não se comprometem. Visam apenas os seus próprios interesses. Enquanto a igreja é “boa”, e se apresenta agradável, com uma programação interessante, festiva, alegre, eles vão ficando à beira do caminho. Só dão frutos miúdos, bichados, que somente os passarinhos conseguem comer.

. Depois vêm os tolos. São os de solo rochoso. São aqueles supercompromissados com as

tradições e doutrinas da sua igreja. São orgulhosos e ultrarreligiosos, presos à sua “confissão de fé”, o corpo de doutrinas, e não estão abertos às boas novas do Reino. Na sua visão, não é aceitável uma igreja dirigida pelo Espírito Santo; essa “liberdade excessiva”, esse culto profético, não faz sentido para eles. Não reconhecem o “fruto do Espírito”.

. Depois vêm os alienados. São os que estão entre os espinhos. Até parecem convertidos, mas não têm base nenhuma na fé verdadeira. Estão empolgados com as novidades e modismos na igreja. Se apegam a ritos e fórmulas que não entendem. São inconstantes, melindrosos, e caem fora diante da primeira contestação. É o tipo de crente “beija flor”, que voa de uma igreja para outra, sem criar raízes em nenhuma. Vai atrás de pregadores famosos e “profetas” da moda. Apreciam os frutos dos outros, mas nada produzem de bom.

. Há também o grupo da “crise espiritual”. São os que representam o solo arenoso, infértil. Está sempre cheio de problemas, e buscam suprir na igreja as suas faltas e carências. Tendem a julgar os outros, contaminam os irmãos com a sua visão do Reino, criam ídolos, e tendem a piorar cada vez mais por dependerem de outras pessoas para encontrar a sua espiritualidade. Esse também nunca vai dar fruto.

. Mas há os de solo fértil. São aqueles que recebem a Palavra do Senhor e a recebem de coração e alma. Reconhecem o valor e o poder da mensagem do Reino, e se dispõem a fazer parte dele. Estudam, analisam, oram com fervor espiritual. São nascidos de novo. Buscam as verdades eternas para aperfeiçoar a sua visão do Reino e a sua santificação. São os discípulos obedientes, que aprendem, crescem e produzem os frutos que mostram Deus na sua vida.

## EU DE MIM MESMO OS AMAREI

Eu de mim mesmo os amarei. (Oséias 14.4)

Esta sentença é um corpo de divindade em miniatura. Aquela que entende o significado desta afirmação é um teólogo e aquele que pode mergulhar na plenitude desta sentença é um verdadeiro mestre em Israel. Esta sentença é uma síntese da gloriosa mensagem de salvação que nos foi dada em Cristo Jesus, nosso Redentor. O âmago desta sentença está nas palavras “de mim mesmo”. Esta é a maneira apropriada, gloriosa e divina pela qual o amor flui do céu à terra. É um

amor espontâneo, manifestando-se para com aqueles que não o merecem, não o compraram, não procuraram por ele. Esta é realmente a única maneira como Deus pode nos amar. O texto é um golpe mortal para todos os tipos de aptidões: “Eu de mim mesmo os amarei”. Ora, se houvesse em nós alguma aptidão necessária, então, Deus não nos amaria e Si mesmo no mínimo, isto seria uma redução da generosidade deste amor. Mas a verdade permanece: “Eu de mim mesmo os amarei”. Nós lamentamos: “Senhor, meu coração é tão endurecido”. Ele responde:

“Eu de mim mesmo os amarei”. Nós dizemos: “Mas não sinto necessidade de Cristo como gostaria de sentir. Não sinto aquele quebrantamento da parte do Espírito Santo, o quebrantamento que eu deveria desejar”. E Ele responde: “Eu não amarei vocês porque sentem sua necessidade. “Eu de mim mesmo os amarei”. A aliança da graça não impõe condições. Sem qualquer merecimento, podemos nos aventurar na promessa de Deus, feita para nós em Cristo Jesus: “Quem nele crê não é julgado” (João 3.18). Somos abençoados por sabermos que a

graça de Deus é espontânea para conosco a todo o momento, sem a necessidade de preparações, adequações, dinheiro ou preço! De fato, este versículo foi escrito especialmente para tais pessoas. “Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei” (Oséias 14.4). O pecador, a generosidade desta promessa certamente quebrantará o seu coração, e você retornará, e procurará a face de seu ofendido Pai.

**Fonte: Devocional Charles Spurgeon**

## #UMBREVEDIAGNÓSTICO



Pr Italo Bruno

"Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e alguns que já morreram." ICo 11:30.

NOSSAS IGREJAS ESTÃO SUPERLOTADAS DE CRENTE DE MENTALI-

DADE GREGA:

1° Gente que não faz outra coisa a não ser, "falar e ouvir" as últimas novidades (sempre atrás da nova revelação, a canção do momento e vídeos no youtube). At 17:21

2° Gente que se reúne para "comer e beber" e não para ter comunhão (crentes que gostam de encher a cara e ficar "chapados"; viciados em adrenalina e derrotados nos seus relacionamentos interpessoais). ICo 11:17-22

3° Gente facciosa, sectaristas, cheios de preferências por quem vai pregar, quem vai cantar, qual a melhor corrente teológica, sempre correndo atrás do seu pastor preferido; esses são os que causam divisão no corpo. I Co 3:1-7

## EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana  
 Revisão: Ana Ninaut  
 Colunistas: Leila Oliver,  
 Carlos Augusto, Manoel  
 Ninaut, Lúcia Menna, Ana  
 Jehnen, Italo Bruno e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

## FRASES DE G. CAMPBELL MORGAN

Incredulidade não é falha de compreensão intelectual. É desobediência face às ordens claras de Deus.

A fé que não provém da razão deve ser posta em dúvida, e a razão que não leva à fé deve ser temida.

Todos os tronos de Deus são alcançados descendo-se as escadas.

Nenhum culto a Deus tem valor, se entra em contradição com a vida no lar.

## CURTAS

AMEAÇAS À FÉ CRISTÃ

Ao longo da história vários inimigos atacaram a igreja de Deus e a fé cristã. Esses inimigos não foram sepultados no passado. Estão presentes ainda hoje e constituem-se em verdadeira ameaça à igreja contemporânea. Quais são essas ameaças:

(1) O liberalismo teológico - nega a inerrância e suficiência das Escrituras; (2) O sincretismo religioso - substitui a Palavra por experiências e acrescenta às Escrituras o que nelas não estão. (3) A ortodoxia morta - o abismo entre a teologia e a vida; o credo e a conduta. (4) A superficialidade - uma fé rasa, superficial e descomprometida.

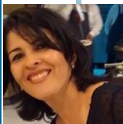
Pr Hernandes Dias Lopes

VOCÊ QUER SER CURADO?

Era festa em Jerusalém. Jesus deixou a festa e foi para a Casa de Misericórdia, o Tanque de Betesda. Ali havia uma multidão de enfermos. Jesus viu um homem paralítico, preso à sua cama a trinta e oito anos. Então, perguntou-lhe: "Queres ser curado?". O homem respondeu com evasivas: "Eu não tenho ninguém". Jesus deu-lhe uma ordem: "Levanta-te e anda". O homem imediatamente se viu curado e se pôs a andar. Jesus é o mesmo ontem e hoje. Ele visita você também em sua angústia. Ele pode também estancar sua dor e colocar você de pé. Você quer ser curado?

Pr Hernandes Dias Lopes

## VAMOS EXPERIMENTAR O NOVO DE DEUS!

**Miss. Ana Jehnen**

A bíblia nos diz em Isaías 40:31, que **os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.** Em outra ocasião, Jesus disse que não devemos colocar vinho novo em recipientes velhos e que não devemos colocar remendos velhos em vestes novas.

**Vamos parar de colocar remendos em nossas vidas!** Chegou o tempo de deixarmos a vida velha,

porque Deus nos chamou para andarmos em novidade de vida!

**Em Isaías 43, o Senhor nos fala: "Eis que vos anuncio coisas novas!"**

**Em Lamentações 3: 23, está escrito que as misericórdias do Senhor se renovam a cada manhã e que esta é a causa de não sermos consumidos.**

Assim como Deus deu um novo tempo para Abraão em Betel, para ele sair de casa e de sua parentela e caminhar em direção ao local que

Ele mostraria, Ele está nos falando, que o que Ele tem determinado para nós é um tempo de bênçãos, de milagres, de livramentos, de lutas, mas de grandes vitórias porque o Senhor é sempre conosco e Ele se mantém fiel!

Temos que estabelecer nossas prioridades. Se somos o povo de Deus, as coisas de Deus precisam ser prioridade em nossas vidas!

**Precisamos viver o novo tempo de Deus!**

## A CAIXA DE FERRAMENTAS DE SATANÁS

Como é que explicamos nossos corações obstinados e jeitos mesquinhos? Como é que explicamos Auschwitz, tráfico humano e abuso? Se eu fosse o diabo, eu ia querer que você se sentisse atacado por uma força indescritível. Se

eu fosse o diabo, eu tentaria manter meu nome por fora.

Mas Deus não permite ao diabo se eximir disto. Deus nos alerta sobre o nome dele: aquele que divide, que racha. Não culpe a economia em queda ou um dita-

dor furioso por sua ansiedade. Eles são simplesmente instrumentos da caixa de ferramentas de Satanás. Não conseguimos compreender a narrativa de Deus sem compreender a estratégia de Satanás. As escrituras diz "Para isso o Filho de

Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo." (1 João 3:8).

Deus chama o diabo pelo próprio nome e promete derrotá-lo. Então, fique seguro, os dias dele são contados.

**Max Lucado**